

# TOMAR O BASTÃO DE PEREGRINO – A PEREGRINAÇÃO NO MEDIEVO

*Heverton Rodrigues de Oliveira*

O termo "peregrinação" tem por significado o ato de "percorrer", de "ir longe" (peragere), termo este que deu origem à palavra peregrino, significando alguém que parte para outro território, depois passou a significar também "estrangeiro". Em sentido etimológico, a palavra "peregrino" (peregrinus), significa expatriado ou exilado, a partir dos séculos XI e XII, assumiu o sentido que conhecemos hoje, de um viajante que se coloca a caminho de um santuário, um viajante religioso. Por outros nomes também foram conhecidos os peregrinos, tais como: palmarii ou palmati (palmeiros), utilizado para denominar os que peregrinavam à cidade de Jerusalém, romei ou romeii (romeiros), aqueles que percorriam longas distâncias para visitarem o túmulo dos santos apóstolos Pedro e Paulo em Roma. Segundo informa Mário Martins, as três maiores e mais solenes peregrinações do medievo eram à São Tiago de Compostela, à Roma e à Jerusalém (1957: 9).



Para que o peregrino fosse reconhecido e acolhido como tal, ele necessitava portar os distintivos próprios de sua condição, as insígnias do peregrino, que eram a sacola e o bordão, abençoados em um rito da liturgia cristã. Transformada em um ato litúrgico a partir do século X, com um rito de benção ao peregrino e às suas insígnias, aparecem a partir de então os diversos formulários de benção inseridos nos livros de culto.

Há no cristianismo uma diversidade de modelos de peregrinação: a peregrinação de fé e devoção aos santuários, sejam eles marianos ou de algum santo, afim de pedir uma graça, um milagre para si mesmo ou outrem; a peregrinação votiva, que tinha por objetivo cumprir uma promessa, apresentar um ex-voto e a peregrinação de penitência, como uma forma de expiação de faltas graves.

O homem medieval é essencialmente um homo viator, ou um homo peregrinus como apresenta Martins (1957: 16). Seu imaginário é preenchido pela dimensão simbólica da viagem, sendo este homo viator um homem que anda sempre e vê sempre, vê o que lhe é possibilitado pelos olhos do corpo ou da alma religiosa, quer seja pelos caminhos físicos do espaço por ele percorrido ou pelos caminhos iniciáticos que proporcionam a salvação da sua alma. O homem medieval é um homem que segue seu caminho, podendo ser este caminho um caminho físico saindo de um lugar para outro, ou um caminho simbólico, de quem faz da sua vida uma busca da perfeição ou de desprendimento do mundo, compreendendo o mundo como um lugar de passagem em direção à morada definitiva, o céu.

A peregrinação ocupava o primeiro lugar na piedade dos fiéis no medievo, o que levou Bragança a afirmar que a Idade Média poderia chamar-se "Idade das Peregrinações", pois segundo ele, "peregrinar é uma das expressões mais características e intensas da espiritualidade medieval" (2008: 524).

---

OLIVEIRA, Heverton R. TOMAR O BASTÃO DE PEREGRINO – A PEREGRINAÇÃO NO MEDIEVO. *Cruzadas e Peregrinações*. In: *Sacralidades Medievais* (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/textos-semanais>.

<https://sacralidadesmedievais.com/>

Cruzavam os caminhos e as cidades do medievo homens e mulheres com as mais diferentes necessidades, tais como: indigentes, pessoas em trânsito, aqueles que se dedicavam à guerra, clérigos a caminho de um concílio ou sínodo, bem como devotos que se dirigiam à santuários de peregrinação. Tentar compreender as peregrinações no medievo é abrir os horizontes e perceber o mundo medieval não como um mundo fechado, mas sim como um espaço percorrido incessantemente, seja internamente ou mesmo no âmbito externo ao Ocidente cristão.

### **Para saber mais**

MARTINS, Mário. Peregrinações e livros de milagres na nossa Idade Média. 2a ed. Lisboa: Brotéria, 1957.

BRAGANÇA, Joaquim de Oliveira. Liturgia e espiritualidade na Idade Média. Lisboa: Universidade Católica de Lisboa, 2008,

VAUCHEZ, André. A espiritualidade na Idade Média Ocidental: séculos VIII a XIII. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

---

OLIVEIRA, Heverton R. TOMAR O BASTÃO DE PEREGRINO – A PEREGRINAÇÃO NO MEDIEVO. *Cruzadas e Peregrinações*. In: Sacralidades Medievais (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/textos-semanais>.

---

<https://sacralidadesmedievais.com/>

